

Missão do Bird vem em novembro

SÃO PAULO — O Presidente do Banco Central, Fernando Milliet, informou ontem que uma delegação do Banco Mundial (Bird) virá ao Brasil no próximo mês para finalizar as negociações a liberação de US\$ 500 milhões para a operacionalização da reforma do sistema financeiro e o refinanciamento de US\$ 1,539 bilhão que seriam pagos no ano que vem ao órgão internacional, a título de juros (US\$ 667 milhões) e amortização do principal (US\$ 872 milhões).

Esse foi um dos principais objetivos dos contatos mantidos em Washington com o Bird pela equipe brasileira que iniciou as negociações da dívida externa com o Comitê de bancos credores. Uma nova delegação composta de diretores do Banco Central está atualmente nos Estados Unidos para apresentar os estudos sobre a destinação dos recursos do Bird no sistema financeiro. A premissa do Governo brasileiro é a de obter um fluxo de caixa líquido zero no que se refere à dívida velha com o Bird, e conseguir o ingresso dos US\$ 500 milhões.

Esses novos recursos começarão a entrar no País em 1988, quando a reforma bancária deverá ser realmente implementada.